

Centro Universitário Luterano de Manaus
- AM -



Projeto de Recredenciamento
e
Plano de Desenvolvimento Institucional

PARTE - I

- DA APRESENTAÇÃO -

Dezembro, 2003

SUMÁRIO

| | |
|---|----------|
| 1. DA APRESENTAÇÃO | 3 |
| 1.1. DO PROJETO | 3 |
| 1.1.1. CUMPRIMENTO LEGAL PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO | 4 |
| 1.1.1.1. Da Resolução 10/2002 | 4 |
| 1.2. MANTENEDORA | 4 |
| 1.2.1. IDENTIFICAÇÃO | 4 |
| 1.2.2. CONDIÇÃO JURÍDICA E FISCAL | 4 |
| 1.2.2.1. NATUREZA JURÍDICA | 4 |
| 1.2.2.2. FINALIDADE | 5 |
| 1.2.2.3. CONDIÇÕES FISCAIS E PARAFISCAIS | 5 |
| 1.2.3. ADMINISTRAÇÃO E DIRIGENTES | 5 |
| 1.2.3.1. ADMINISTRAÇÃO | 5 |
| 1.2.3.2. DIRIGENTES ATUAIS | 5 |
| 1.2.4. CAPACIDADE FINANCEIRA E PATRIMONIAL | 6 |
| 1.2.5. RELACIONAMENTO MANTENEDORA/MANTIDA | 6 |
| 1.3. DA MANTIDA | 7 |
| 1.3.1. Breve Histórico | 7 |
| 1.3.2. Finalidades | 8 |
| 1.3.3. Áreas de atuação e inserção regional | 9 |
| 1.3.4. Quadro resumo comparativo: Situação Passada e Situação Atual | 15 |



1. DA APRESENTAÇÃO

1.1. DO PROJETO

O presente Projeto de Recredenciamento e Plano de Desenvolvimento Institucional prevê uma duração de dez anos, de 2003 a 2012 e tem em seu interior todos os segmentos ao projeto de expansão em termos acadêmicos, infra-estrutura física e econômica.

Como todo projeto de desenvolvimento uma de suas características é a flexibilidade pois mudanças poderão advir a partir das avaliações internas ou externas realizadas ou de mudanças no entorno social mais amplo ou redirecionamentos que se fazem necessários.

O Projeto, ora apresentado, além de se constituir em um instrumento facilitador da gestão da Instituição, procura demonstrar as linhas básicas da ação do Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM e estabelece, fundamentalmente, objetivos, metas e prazos para as propostas básicas da Instituição, quantificando-as, quando possível, bem como justificando-as de forma a retratar o que o CEULM pretende e pode vir a ser nos próximos dez anos.

Indica os rumos a serem seguidos pela Instituição e é decorrente de um trabalho coletivo, dos sinais de exaustão do mercado que, cada vez mais, reage aos aumentos de custos, da constatação de que o desequilíbrio orçamentário compromete todo o projeto pedagógico institucional. Além disso, a convicção de que a qualidade impõe sempre uma dinâmica sinalizadora da necessidade de ajustes constantes, que tornem possível a adequação da Instituição e sua expansão, permite, por meio deste Plano, uma visão de conjunto das medidas que poderão elevar o patamar de qualidade da vida interna da Instituição e também potencializar a qualidade já alcançada.

Tendo como parâmetros, de um lado a proposta educacional e, de outro, os limites condicionantes de um desenvolvimento realista e viável, a função deste Plano é a consolidação e o crescimento do Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM.

Seu objetivo maior não é outro senão o de constituir-se no referencial básico da política, da gestão e da operacionalização de um fazer pedagógico que possibilite trilhar o caminho da excelência institucional no período de 2003/2012, visando, sobretudo, espaço a perseverar no aperfeiçoamento contínuo das ações em desenvolvimento e no apoio às novas iniciativas.

O Centro Universitário Luterano de Manaus, com sede em Manaus, Estado do Amazonas é um estabelecimento particular de Ensino Superior, mantido pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo (CELSP) pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede e foro em Canoas (RS), e com seu Estatuto inscrito no Cartório de



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA "SÃO PAULO"

CRENCIADO PELO DECRETO DE 26/03/2001 - D.O.U. DE 27/03/2001

Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Canoas, sob o nº de ordem 69, do Livro A-1, declarada de Utilidade Pública Municipal, pelo Decreto nº 02, de 19 de janeiro de 1970, Estadual e pelo Decreto nº 20662, de 9 de novembro de 1970, Federal.

1.1.1. CUMPRIMENTO LEGAL PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

1.1.1.1. Da Resolução 10/2002

| Exigência | Dispositivo Legal | Item |
|--|-------------------|-------------------|
| Missão, metas e objetivos da IES | Art 6º, § 2º | 2.1.1.1/2.1.1.2 |
| Titulação | Art 6º, § 2º | 3.1.1.1 |
| Regime de trabalho | Art 6º, § 2º | 3.1.2.1 |
| Plano de carreira | Art 6º, § 2º | 3.1.2.2 |
| Experiência profissional no magistério superior | Art 6º, § 2º | 3.1.1.2.1 |
| Experiência profissional fora do magistério superior | Art 6º, § 2º | 3.1.1.2.2 |
| Infra-estrutura geral e específica | Art. 6º, I | 4.1.1/4.1.2/4.1.3 |

1.2. MANTENEDORA

1.2.1. IDENTIFICAÇÃO

- Comunidade Evangélica Luterana São Paulo (CELSP)
- Endereço: Rua Miguel Tostes, 101, Bairro São Luiz, Canoas – RS
- CEP: 92420-280
- Telefone: 051-477-4000
- Fax: 051-477-1313
- E-mail: ulbracanoas@ulbra.br

1.2.2. CONDIÇÃO JURÍDICA E FISCAL

1.2.2.1. NATUREZA JURÍDICA

- **Constituição:** A CELSP é uma sociedade civil sem fins lucrativos e seu estatuto encontra-se registrado sob o nº 878, Livro A-6, às Fls. 83, feito aos 7 de julho de 1998, no Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Canoas (RS).
- **Dependência Administrativa:** Particular.
- **Personalidade Jurídica:** Sociedade civil de direito privado.



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA "SÃO PAULO"

CREENCIADO PELO DECRETO DE 26/03/2001 - D.O.U. DE 27/03/2001

- **Registro no CNSS:** nº 205248/70.
- **Utilidade Pública Federal:** Decreto Federal nº 85.896, de 13 de abril de 1981.
- **Utilidade Pública Estadual:** Decreto Estadual nº 20.662, de 09 de novembro de 1970.
- **Utilidade Pública Municipal:** Decreto Municipal nº 02, de 19 de janeiro de 1970.
- **Entidade de fins filantrópicos:** CNSS – Certificado de Filantropia nº 219641/78, de 6 de outubro de 1981, renovada pela Resolução nº 102 de 13 de julho de 1998.
- **Sistema de Administração:** a CELSP é administrada por uma Diretoria, eleita em Assembléia Geral.

1.2.2.2. FINALIDADE

O fim da CELSP é a educação, a cultura, a saúde, a comunicação e a manutenção de instituições de ensino em todos os níveis e graus, bem como de hospitais visando a promoção e disseminação da cultura e prestação de assistência social aos mais necessitados.

1.2.2.3. CONDIÇÕES FISCAIS E PARAFISCAIS

A instituição está inscrita no CNPJ sob o nº 88.332.580/0024-51 e mantém regularidade fiscal e parafiscal, estando em dia com os recolhimentos e obrigações, conforme certidões anexadas a este processo.

1.2.3. ADMINISTRAÇÃO E DIRIGENTES

1.2.3.1. ADMINISTRAÇÃO

Conforme o Título III, Capítulo II, artigo 14 do Estatuto, a CELSP é administrada por uma diretoria composta por: Presidente, Secretário e Tesoureiro.

A Assembléia Geral, órgão de deliberação e decisão da CELSP, é constituída por todos os sócios aceitos e suas decisões são tomadas conforme determina o Título III, Capítulo I, art. 11 do Estatuto.

1.2.3.2. DIRIGENTES ATUAIS

A atual diretoria, eleita em 2001, através da Assembléia Geral e empossada em 16/12/2001, tem a seguinte constituição:

- **Presidente:** Delmar Stanhke;

- **Vice-Presidente:** João Rosado Maldonado;
- **Secretário:** Osmar Carlos Veisz ;
- **Vice-Secretário:** Jurandir Schneider ;
- **Tesoureiro:** Germano Roland Kischkel ;
- **Vice-Tesoureiro:** Ari Zanatta.

1.2.4. CAPACIDADE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

O patrimônio da CELSP, em 31 de dezembro de 2002, estava avaliado em R\$821.283.662,18 (oitocentos e vinte e um milhões, duzentos e oitenta e três mil, seiscentos e sessenta e dois reais e dezoito centavos).

Através dos três aspectos contábeis mais importantes (o econômico, o financeiro e o patrimonial) pode-se avaliar a situação econômico-financeira da CELSP. A análise dos balanços dos últimos três exercícios permite concluir que a instituição apresenta uma situação sólida, equilibrada e com liquidez.

1.2.5. RELACIONAMENTO MANTENEDORA/MANTIDA

Conforme Ata nº 3/89, da Assembléia Geral Extraordinária da Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, realizada em 16 de maio de 1989, e ratificada pela Ata nº 049/89, de 23 de maio de 1989, o artigo 29 do Estatuto da CELSP tem a seguinte redação:

Art. 29. A CELSP, passa à Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, sua mantida, a administração das Unidades prestadoras de serviços, na forma do artigo 5º deste Estatuto, devido à qualificação técnica exigida pela legislação vigente.

§1º As atividades das unidades prestadoras de serviços são administradas pela ULBRA e seus órgãos colegiados.

§ 2º A ULBRA, na forma da legislação vigente, é dotada de autonomia administrativa, didático-científica, de gestão financeira, patrimonial e disciplinar.

§ 3º A Universidade é dirigida pela Reitoria, que é integrada pelo Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores.

§ 4º O Reitor é escolhido pela Assembléia Geral, o Vice-Reitor e os Pró-Reitores são indicados pelo Reitor e homologados pela Assembléia Geral.

§ 5º O patrimônio colocado a serviço dos estabelecimentos de ensino, é administrado de pleno direito, nos limites da lei, pela ULBRA, não podendo ser alienado ou vendido sem a autorização da Assembléia Geral.

§ 6º A ULBRA presta contas à Assembléia Geral através do relatório das atividades do exercício findo.

As unidades de ensino, pesquisa e extensão, mantidas pela CELSP, gozam de autonomia, na forma da lei, disciplinada em estatutos e/ou regimentos, aprovados pelo MEC.



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA "SÃO PAULO"

CREENCIADO PELO DECRETO DE 26/03/2001 - D.O.U. DE 27/03/2001

Informática e Engenharia Civil, autorizados pelas resoluções do CONSUN/ULBRA números 0150/95, 0151/95 e 152/95, respectivamente.

Em 1997 iniciaram-se dois novos cursos de Doutorado pelo Projeto Brasil-Mercosul em convênio com a FULP de Portugal, um em Psicologia Social das Organizações e outro em Psicologia da Saúde e Intervenção Comunitária. Fazendo parte desse mesmo Projeto Brasil - Mercosul, porém, em convênio com a Universidade de Marseille - França, iniciou em fevereiro de 1998, o doutorado em Estratégia de Desenvolvimento para a Informação e a Comunicação e, em convênio com a ULBRA - Canoas, o doutorado em Engenharia de Materiais. Em julho de 1998, teve início o doutorado em Reforma e Processos de Inovação na Educação, em convênio com a Universidade de Santiago de Compostela - Espanha.

Toda a busca da Instituição ao longo de sua existência tem sido em direção ao que lhe é essencial enquanto natureza - produção de conhecimento com qualidade e a intervenção na realidade tendo em vista o crescimento da mesma e a formação de profissionais competentes e diferenciados; homens e mulheres que venham ocupar com dignidade seus espaços sociais, que continuem buscando conhecimentos novos para superar desafios, lacunas regionais preocupantes e que tenham a necessária competência para mudança, pois o manejo do futuro será especificamente educativo e científico.

Dando continuidade a proposta de investimento na Região Norte, especialmente no Estado do Amazonas, na cidade de Manaus, o ILES/MAO foi credenciado pelo Decreto Federal s/n de 26 de março de 2001 em Centro Universitário Luterano de Manaus, contemplando nesse projeto de expansão os seguintes cursos: Pedagogia, Design, Administração e Engenharia Química, com início em abril; Engenharia de Telecomunicações, Educação Física, Turismo, com início em julho. E em 2002 o CEULM implantou os cursos de Farmácia, Ciências Biológicas e Tecnologia em Conservação de Alimentos.

1.3.2. Finalidades

O Centro Universitário Luterano de Manaus apresenta-se como instituição de identidade e características próprias. Destaca-se o ensino profissional, que habilita o aluno a desenvolver suas características empreendedoras, seu interesse pela pesquisa, com um forte embasamento humanístico. Nesta perspectiva, o CEULM se apresenta e atua como centro de estudo de nível superior que promove:

- A busca da verdade através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- A formação de profissionais competentes;

- O diálogo entre as culturas e a inserção efetiva em seu meio, assumindo responsabilidade pelo seu desenvolvimento.

1.3.2.1. Princípios

O CEULM busca a dianteira na produção de conhecimento científico e tecnológico, promovendo modos particulares de ver e refletir sobre a sociedade, orientando-se pelos seguintes princípios:

- produção científica e tecnológica como elemento que preenche a vida de valores e sinaliza caminhos existenciais gratificantes;
- respeito à natureza acima de sua exploração ambiciosa;
- construção de um sujeito humano profundamente comprometido com seu espaço histórico social;
- definição da competência de seus professores e alunos bem como de suas atuações enquanto unidade de Ensino Superior;
- afirmação como espaço central de Educação e desenvolvimento da região;
- geração de novas políticas de integração com a comunidade e outras instituições de ensino em nível Regional, Nacional e Internacional;
- atendimento eficiente aos que buscam seus serviços;
- garantia da qualidade esperada do processo educativo.

1.3.3. Áreas de atuação e inserção regional

A cidade de Manaus tem uma área de 14.337 Km² e uma população estimada em 1.403.796 habitantes (Fonte IBGE de 2000). A expansão urbana vem ocorrendo em direção ao município de Presidente Figueiredo. O Estado do Amazonas possui uma área de 1.558.987 Km² e uma população estimada em 2.083.504 habitantes (IBGE,2000).

Manaus está na região Norte do Brasil, é a capital do Estado do Amazonas e um dos portões de entrada para a maior reserva ecológica do planeta: A floresta Amazônica. O acesso é feito principalmente por via aérea ou fluvial.

A base produtiva desta região é fortemente marcada pelo seu potencial turístico e pelo extrativismo, com destaque para a atividade mineradora, onde cabe ressaltar a atuação do município de Presidente Figueiredo, responsável por 60% da produção total brasileira de estanho.

A Zona Franca de Manaus e o seu pólo industrial respondem por 60% da arrecadação tributária de toda a Amazônia legal e gera um superávit fiscal 4 vezes superior

à média brasileira, ou seja, de cada quatro reais arrecadados e/ou recolhidos de impostos e tributos no Amazonas, apenas um retorna para o Estado em forma de investimento.

A peculiaridade geográfica fundamental da região amazônica diz respeito à sua exuberante natureza: a vasta floresta tropical e a gigantesca bacia hidrográfica do rio Solimões / Amazonas.

A existência de enormes reservas de recursos naturais (florístico, fauniano e mineral) vem balizando as relações econômicas, políticas e sociais na sua história, na medida em que é vista como uma das últimas reservas biológicas e uma das últimas fronteiras de exploração de recursos, na expansão da economia mundial.

Isto tem significado o estabelecimento de conflitos – quer no âmbito da definição e desenvolvimento de políticas, quer nos níveis das ações e relações cotidianas; conflitos estes ligados à ocupação e ordenamento dos espaços, à exploração, à apropriação e à utilização dos recursos naturais e à implantação de processos de produção que envolvem tecnologias modernas.

É neste contexto de interesses de ocupação e investidas internacionais sobre a região que se deve compreender a situação educacional de suas populações, analisando, quantitativa e qualitativamente, os resultados e os diversos fatores e condições que a estão produzindo, de modo a poder melhor direcionar as ações relativas à educação.

Do ponto de vista de sua composição cultural, a população amazônica é caracterizada por uma rica sociodiversidade. Existem na região cerca de 300 mil índios, constituindo 81 etnias diferentes, em pleno domínio e uso de suas línguas e culturas específicas. Além disso, culturas caboclas, vividas por grupos ribeirinhos que habitam o interior, às margens de rios, lagos e igarapés constituem também modos de vida amazônicos representando experiências e conhecimentos sobre formas de coexistência e utilização do meio local.

Considerando este quadro, ao examinar-se o modo de crescimento da região, pode-se afirmar que os modelos de desenvolvimento e modernização da Amazônia não têm se pautado por princípios adequados à sua sociodiversidade e biodiversidade, na medida em que alguns índices apontam:

a) Aumento da emigração rural e inchaço dos núcleos urbanos; este crescimento desordenado produziu, na região, um elevado índice de aglomerados subnormais, três vezes maior que no resto do Brasil, em que este índice é de 5,1%¹.

¹ Dados constantes em Indicadores sobre crianças e adolescentes, 1997, p. 62.

b) Crescimento de pobreza, com o aumento da concentração de renda, cujo nível é avaliado pelo índice de Gini². Os cálculos do IBGE atestam um aumento de 0,04 deste índice na região Norte, entre 1981 e 1995, passando de 0,53 para 0,57.

c) Aumento de prostituição e de crianças desassistidas nos centros urbanos.

d) Aumento de destruição do meio ambiente, com o crescimento de áreas desmatadas, da poluição das águas e dos riscos de desaparecimento de espécimes (animais e plantas), mesmo o Amazonas possuindo ainda hoje 94% da sua cobertura vegetal inalterada pela ação antrópica.

Estes índices sugerem, de um lado, que programas e projetos sociais e econômicos que vêm sendo implantados no âmbito das políticas governamentais não têm conseguido viabilizar uma elevação substancial do nível de vida das parcelas pobres da população urbana, não têm possibilitado o desenvolvimento dos homens do interior, nem têm conseguido conter os processos de depredação do ambiente e do patrimônio natural e cultural.

De outro lado, sugerem também um certo distanciamento e falta de diálogo entre quem planeja e decide e aqueles que experimentam o viver no interior da Amazônia – coletores, extratores, pescadores, agricultores, índios etc – cujo saber e ciência empírica poderiam subsidiar a elaboração de modelos e programas adequados a uma utilização não predatória dos recursos naturais.

Outrossim, estas questões sociais e culturais colocam – tanto para os gestores, técnicos da educação e os professores, quanto para outros segmentos sociais comprometidos com a produção de uma vida melhor – dois grandes desafios: o primeiro diz respeito à extensão da escola para cada criança e jovem, extinguindo a exclusão educacional, e o segundo, à produção de uma educação competente, capaz de elaborar um discurso, uma ética e um conjunto de conhecimentos e atitudes, direcionados ao respeito ao multiculturalismo e à prática da conservação ambiental na região.

Os dados oficiais mostram um crescimento considerável da economia regional nas três últimas décadas. Neste período houve grande investimento político e econômico no setor secundário, alterando o processo de crescimento dos outros setores e os rumos do desenvolvimento social da população amazônica.

Pode-se exemplificar este crescimento econômico. Em 1967, a criação da Zona Franca de Manaus e do Distrito Industrial possibilitou um crescimento das atividades dos setores industrial e comercial do Estado do Amazonas, levando-os a suplantar, em

² Medida que indica concentração de renda; quanto mais está próximo de 1, maior é a concentração de renda.

produtividade econômica, o setor primário – extrativismo, agricultura e pesca – tradicional base da economia amazonense durante décadas.

A implantação de indústrias multinacionais e nacionais de produtos elétrico-eletrônicos como relojoeiro, metalúrgico, termoplástico e de duas rodas, entre outros, sobrepôs-se à tradicional atividade industrial do Amazonas – tanto indústrias ligadas ao beneficiamento inicial da produção extrativa (madeira, borracha, óleos, fibras e outros produtos da floresta), quanto aquelas relacionadas ao fabrico de produtos de primeira necessidade, como olarias, bebidas e pastifícios.

Dessa indústria local sobreviveram e se expandiram aquelas atividades cujos produtos da floresta não sofreram exaustão de estoque, não tiveram sucedâneos sintéticos e conseguiram manter mercado. Nesta situação encontram-se as madeiras, os fármacos, o palmito e o dendê. Segundo dados da Secretaria de Fazenda do Estado, em 1995, a produção beneficiada de madeira atingiu 300.000m³, tendo o Amazonas exportado 36 milhões de dólares. Também a indústria de bebidas representou uma grande parcela do desempenho da indústria amazonense, faturando 160 milhões de dólares em 1996.

Além disso, a indústria de extração, refino e transformação de petróleo e gás encontra-se em fase de expansão, com mais de 600 mil m³ de petróleo bruto processados ao ano. Todo esse desempenho econômico elevou a participação do Amazonas no PIB industrial do Brasil, de 4,8% em 1990 para 6,4% em 1996.

O setor primário, compreendendo o extrativismo, a agricultura, a agropecuária e a piscicultura, apresenta um conjunto de atividades produtivas que se realizam quer por modernas técnicas de criação e extração de produção naturais – criações de peixes, aves bovinos, suínos e eqüinos; extração de petróleo, calcário, cassiterita, água mineral, argila, ferro e gipsita – quer por tecnologia e processos tradicionais de coleta e produção agrícola. Neste setor, existe, portanto, uma variação de relações de trabalho e produção, abrangendo tanto atividades de subsistência, em escala doméstica e local (como as roças e a pesca artesanal), quanto atividades de sistemas de aviamento modernizados, (extrativismo de castanha, piaçava, peixe ornamental etc.), e também atividades em grande escala comercial, como a mineração, a extração de madeira, a agricultura (principalmente cana-de-açúcar, cítrus e milho) e a agropecuária (gado de corte) nas grandes fazendas, além da piscicultura.

Com base na geração de impostos, pode-se verificar que o setor terciário consegue gerar divisas consideráveis, cujo volume o coloca em segundo lugar na produção de riquezas na região. Exportação de produtos industrializados e de matérias-primas e o turismo são as atividades econômicas fundamentais desse setor.

Esse quadro de abundância e geração de bens econômicos não tem, todavia, significado uma divisão eqüitativa de melhoria das condições de vida à totalidade da população, sobretudo quando se trata daquela população localizada nos setores das periferias urbanas, ribeirinhas e indígenas. Embora a população tenha crescido menos – a taxa de crescimento demográfico diminuiu de 4,1% (período 70/80) para 3,6% ao ano (período 80/91), nos centros urbanos, tem se mantido alta a taxa da população economicamente não ativa, em relação à população economicamente ativa.

Ademais, tomando-se como parâmetro as condições de vida das crianças de 0 a 6 anos³, pelos dados de 1994 pode-se verificar que, no Amazonas, continua alta a taxa daquelas que estão expostas a condições materiais de risco, tais como esgotamento sanitário inadequado (86%) e abastecimento de água impróprio (38,5% nos domicílios urbanos). Além disso, como já foi referido acima, aumentou a concentração de renda – dado que permite visualizar melhor as indicações da ainda grande desigualdade social. As formas como se tem pretendido desenvolver as áreas rurais do Amazonas não têm conseguido romper com estruturas arcaicas de subordinações políticas e econômicas de vários setores da população interiorana, sobrevivendo ainda nos dias atuais, embora com roupagem moderna, os antigos sistemas de aviaamentos.

Quando se busca explicar tais discrepâncias sociais e econômicas, indicadas na realidade do Amazonas, pode-se novamente citar o aspecto da inadequação de modelos de desenvolvimento e de tecnologias empregadas em muitos projetos e programas destinados a promover a elevação da qualidade de vida da população.

A base dessa inadequação parece estar na dimensão temporal das ações empreendidas, isto é, numa exigência de resultados produzidos num tempo veloz, de acordo com os padrões da vida moderna. O critério da velocidade da obtenção dos resultados, próprio do modo moderno de produção, tem levado muitos gestores das políticas governamentais e empresariais a considerar como atrasados e incapazes aqueles setores de produção tradicionais, cuja atuação está bem adaptada ao meio, embora realizada num tempo mais demorado.

Certamente, as soluções eficientes e eficazes para os problemas sociais, educacionais, ambientais e econômicos de amplos segmentos da população amazonense, deverão estar sendo criados a partir da maior comunicação entre gestores e comunicadores, em que diferentes necessidades, conhecimentos, expectativas e tempos possam ser levados em conta por quantos tomam decisões e encaminham ações, o que implica assumir que a modernização precisa ter um caráter heterogêneo.

³ Dados do IBGE, 1994.



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA "SÃO PAULO"

CRENCIADO PELO DECRETO DE 26/03/2001 - D.O.U. DE 27/03/2001

O CEULM tem contribuído com o processo de desenvolvimento da região do Amazonas por intermédio de um ensino de qualidade onde o homem é visto como a Imagem e Semelhança de Deus e tem a oportunidade de se desenvolver em todas as suas dimensões.

Diante dessa visão, o Centro Universitário de Manaus pretende responder de forma efetiva às necessidades de formação de seus alunos como profissionais e cidadãos, com uma educação desenvolvida por meio de princípios ético-cristãos que propõem as transformações sociais necessárias.

1.3.4. Quadro resumo comparativo: Situação Passada e Situação Atual

| DIMENSÃO - 1 | ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL | |
|---|---|--|
| - Categoria 1 - | PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| Missão Institucional | | |
| <p style="text-align: center;">Ser um centro de excelência em ensino, mediante o desenvolvimento de programas sequenciais, de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão.</p> | <p style="text-align: center;">A busca permanente da satisfação de todos os envolvidos com o Centro Universitário nas áreas da Educação e Tecnologia.</p> | <p>O CEULM alterou a sua missão em razão do seu compromisso social com a comunidade na qual está inserido, dos documentos oficiais da instituição e da adequação às diretrizes e políticas educacionais.</p> |
| Objetivos | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Promover a criação e a difusão cultural, bem como o desenvolvimento da capacidade científica e do pensamento reflexivo ou crítico; - Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento para a participação no desenvolvimento da comunidade regional e da sociedade brasileira; - Preservar a tradição cristã, confrontando-a com outras concepções veiculadas na sociedade e propondo-a como alternativa de interpretação do sentido da existência humana; - Promover a formação integral da pessoa humana em conformidade com a filosofia educacional luterana, como ente eticamente responsável, cuja existência se desenrola na presença de Deus, o Criador; - Incentivar o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento de ciência e da tecnologia; - Divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos; - Promover o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização, à integração desses conhecimentos numa estrutura sistêmica; - Promover o conhecimento humano, em particular os problemas nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento e da pesquisa científica e tecnológica; - Promover a compreensão e cooperação internacional. | <ul style="list-style-type: none"> - oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir em um mundo de constantes mudanças; - propiciar condições para que teoria e prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social; - formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento considerando a formação técnico-científica e cristã, possibilitando ao acadêmico a sua integração na realidade histórica e social, no comprometimento com a realidade contextual, atuando junto a comunidade regional e a sociedade brasileira; - buscar permanentemente a qualidade em educação, saúde e tecnologia, acompanhada da preocupação permanente com a satisfação das pessoas que fazem parte do CEULM; - incentivar o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos; - promover o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização e integração desses conhecimentos numa estrutura sistêmica; - prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade; - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento e da pesquisa científica e tecnológica gerados no Centro Universitário; - realizar o trabalho com foco no aluno e na qualidade de ensino, no ser humano e na qualidade de vida (saúde e tecnologia); - promover a vivência e difusão dos valores éticos e cristãos; - cultivar o convívio social em termos de mútuo respeito e cooperação, atuando como consciência crítica da sociedade; - promover o bem-estar social por todos os meios legítimos e a fidelidade ao lema: "A | <p>Alguns objetivos foram alterados buscando uma melhor identidade à missão e visão do CEULM, bem como a conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação, o atendimento ao plano de expansão do CEULM e às tendências nacionais de formação profissional.</p> |

| DIMENSÃO - 1 | ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL | |
|---|---|--|
| - Categoria 1 - | PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| | <p>verdade vos Libertará";</p> <ul style="list-style-type: none"> - formar a pessoa humana de forma integral, em conformidade com a filosofia educacional luterana; - desenvolver o senso crítico e autocrítica; - sensibilizar a todos sobre as políticas e filosofia de trabalho do CEULM; - capacitar o corpo docente e técnico administrativo para o mais qualificado desempenho de suas funções, com eficiência e eficácia, padronizar rotinas e procedimentos, garantindo aos clientes a previsibilidade nos serviços e/ ou bens oferecidos, realizando a descentralização gerencial atribuindo a cada um a sua competência afim de que possa impulsionar o desenvolvimento harmonioso e responsável, em parceria. | |
| Visão de Futuro | | |
| <p>Ser a melhor Instituição de Ensino do Estado do Amazonas e estar ente as 10 melhores do País até o ano 2000.</p> | <p>Postar-se como instituição de ponta respeitando caracteres sociais e históricos, justificando sua presença local e regional e sobretudo sua relevância para o desenvolvimento.</p> | <p>Em razão do seu compromisso social com a comunidade na qual está inserido, o CEULM alterou sua visão.</p> |
| Gestão Acadêmico-Administrativa | | |
| <p>Nada consta.</p> | <p>O Centro Universitário Luterano de Manaus atua em consonância com a filosofia educacional da Mantenedora, expressa em seu Estatuto, e fundamenta-se na fé cristã proclamada nas Escrituras Sagradas do Antigo e Novo Testamentos e confessada nos credos ecumênicos e documentos confessionais da Igreja Luterana, reunidos no Livro de Concórdia de 1580.</p> <p>Tendo em vista os fins e objetivos da Mantenedora, o Centro Universitário se constitui, na forma da legislação vigente, em instituição comunitária confessional.</p> <p>O CEULM atua no Estado do Amazonas, fazendo uso de recursos e tecnologias adequados para garantir a integração, articulação e sinergia dos seus cursos.</p> <p>A estrutura organizacional, as competências e formas de escolha dos integrantes dos órgãos deliberativos e executivos do Centro Universitário Luterano de Manaus estão definidas e regulamentadas através de dois documentos básicos: o Estatuto e o Regimento Geral do Centro Universitário. Além destes, cada setor possui um Regimento específico regulamentando suas competências e ações.</p> <p>O CEULM goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, exercida na forma da Lei e de acordo com o seu Estatuto.</p> <p>A organização da CEULM obedece aos seguintes princípios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; • unidade de atuação universitária nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; • unidade de políticas, diretrizes e ações bem como racionalidade na operacionalização das funções universitárias e das atividades de apoio técnico-administrativo, com plena utilização dos | <p>Por entender que a Gestão Acadêmico-administrativa deve ser transparente, moderna e flexível, o CEULM explicitou sua política para a Gestão Acadêmico-Administrativa.</p> |

| DIMENSÃO - 1 | ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL | |
|--|--|---|
| - Categoria 1 - | PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| | recursos materiais e humanos; <ul style="list-style-type: none"> flexibilidade de métodos e critérios, para atender às diferenças individuais do educando, à aplicação de enfoques científicos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação de conhecimentos para novos cursos e programas. | |
| Administração Acadêmica | | |
| Nada consta. | A Direção Acadêmica, a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa e a Coordenação de Assuntos Comunitários nas suas áreas de competência lideram e controlam os cursos de graduação, seqüenciais e tecnológicos, os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> , a pesquisa e a extensão. | A definição se deu em razão da necessidade de atualizar funcional e operacionalmente a Administração Acadêmica do CEULM em função do crescimento das atividades. |
| Organização Acadêmico-Administrativa | | |
| O Centro Universitário Luterano de Manaus adotará uma organização acadêmico - administrativa simples, ágil e flexível, própria para uma Instituição de seu porte, a ser disciplinada em seu Estatuto e no Regimento Geral. | Cada curso de graduação funciona como órgão simultaneamente de ensino, de pesquisa e de extensão. O ensino, a pesquisa e a extensão são desenvolvidos mediante a cooperação com e entre os demais cursos e setores responsáveis pelos estudos e atividades envolvidos em cada curso ou em projeto de pesquisa ou ação comunitária. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são supervisionadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Superior constituídos de forma a estarem representados neles os diversos setores de estudos básicos e de formação profissional. | A expansão acadêmico-administrativa do CEULM levou à conseqüente ampliação e atualização operacional para o atendimento das necessidades vindouras. |
| Corpo Docente | | |
| Nada consta. | O CEULM propicia ao corpo docente um adequado e eficiente atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula. Proporciona atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções. A política institucional para este segmento tem os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem; Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno; Ampliar o número de convênios com instituições e empresas; Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem; Respeitar expectativas e necessidades dos alunos. | A definição das políticas para o corpo docente deu-se em função da necessidade de aprimorar a formação do aluno e fortalecer a articulação entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão. |
| Execução Orçamentária | | |
| Plano econômico financeiro plurianual 1999/2003. | O CEULM estabeleceu, por Resolução do Conselho Superior, as principais diretrizes para o setor econômico-financeiro-administrativo. As diretrizes que abrangem o patrimônio administrado pela CEULM, a administração de pessoal e os projetos de desenvolvimento são: <ul style="list-style-type: none"> tratar cada Unidade de Serviço como o conjunto de uma ou mais Unidades de Negócio, | O crescimento do CEULM nos últimos anos e o término da vigência do Plano econômico financeiro (1999/2003) resultou na atualização das políticas orçamentárias da |

| DIMENSÃO - 1 | ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL | |
|---|---|---|
| - Categoria 2 - | AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| | <p>resultados que desencadearam as seguintes providências:</p> <ul style="list-style-type: none"> implementação dos cursos de graduação como unidades administrativas e acadêmicas, para viabilizar fortemente o gerenciamento desses cursos, de modo que o coordenador possa acompanhar mais de perto o trabalho dos professores e dos alunos; reelaboração dos projetos pedagógicos; reuniões de esclarecimentos dos princípios contidos nas Diretrizes Curriculares; reuniões com os alunos e professores dos cursos, para conscientização dos problemas e planejamento de ações de melhorias; oferecimento de cursos de educação continuada para professores; revisão da proposta metodológica e de avaliação praticada no CEULM. | <p>CEULM para o futuro, bem como empreender ações corretivas, é que justifica a mudança do processo sistemático de avaliação institucional.</p> |
| Avaliações realizadas pelo MEC | | |
| <p>Nenhum curso foi incluído no ENC até o credenciamento. Nas avaliações de condições de oferta de cursos, apenas Psicologia foi avaliado, obtendo conceito C.</p> | <p>Os cursos de graduação do CEULM são sistematicamente avaliados pelo MEC, os alunos participam do Exame nacional de Cursos. Dos cursos avaliados nos últimos 3 anos mais de 67% receberam conceitos inferiores a A, B ou C. O CEULM insatisfeito com os conceitos obtidos, tomou diversas providências na correção dessa situação.</p> | <p>A necessidade de se fazer a avaliação externa identificada do Programa de Avaliação Institucional, bem como o cumprimento à legislação vigente.</p> |
| Avaliações realizadas por outros agentes externos | | |
| <p>Os cursos foram objeto de avaliação, de consultores externos independentes, contratados, à época, pelo ILES-Manaus. Esse processo conduziu à melhoria das condições de oferta desses cursos.</p> | <p>A Avaliação Externa prevista caracteriza-se pela análise das qualidades formal e política da Instituição realizada por especialistas externos. Serão contatadas instituições acadêmicas, profissionais e empregadoras que sugerem nomes para compor as bancas de avaliação de cada curso. Os avaliadores (3 ou 4 por curso) visitarão o curso com o Relatório de Avaliação Interna, com os resultados dos Questionários de Avaliação de Curso e de Disciplina; realizarão entrevistas com alunos, docentes e pessoal técnico, emitirão parecer sobre pontos fortes e fracos do curso sugerindo medidas para sua melhoria.</p> | <p>A reformulação do Programa deu-se a partir de nova perspectiva e compreensão do processo de avaliação institucional. Assim, para manter a articulação com a proposta, o CEULM reorganizou as fases da avaliação.</p> |

| DIMENSÃO - 1 | ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL | |
|---------------------------------------|---|--|
| - Categoria 3 - | PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| Processos de Elaboração dos PP | | |
| <p>Nada consta.</p> | <p>Na construção de seus Projetos Pedagógicos o CEULM adota uma concepção de postura pedagógica que prioriza não só os conteúdos universais, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades, na busca do aperfeiçoamento da formação cultural, técnica e científica do cidadão. Os Projetos Pedagógicos do CEULM estão sintonizados com uma nova visão de mundo, expressa nesse novo paradigma de sociedade e de educação, garantindo uma formação global e crítica para os envolvidos neste processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como para se</p> | <p>A adequação se deve à necessidade de (re) construir Projetos Pedagógicos para os cursos de graduação e de pós-graduação sustentados pela intencionalidade do seu papel social, centralizado no ensino, estando, porém, estreitamente vinculados aos processos de pesquisa e extensão.</p> |

| DIMENSÃO - 2 | CORPO DOCENTE | |
|--|--|---|
| - Categoria 1 - | FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| Nada consta | No corpo docente do CEULM 21% tem 5 ou mais anos de experiência profissional fora do magistério superior e atua na sua área de formação. | A necessidade de buscar a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão e, a ampliação do número de cursos oferecidos. |
| Adequação à Formação Pedagógica | | |
| Nada consta | Os professores do CEULM, na sua maioria, estão enquadrados na legislação vigente e com adequada aderência à sua área de atuação. | A necessidade de buscar a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão e, a ampliação do número de cursos oferecidos. |

| DIMENSÃO - 2 | CORPO DOCENTE | |
|--|--|---|
| - Categoria 2 - | CONDIÇÕES DE TRABALHO | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| Regime de Trabalho | | |
| O regime de trabalho dos 90 docentes estava distribuído em 37,7% tempo integral, 56,6% tempo contínuo e 5,6% horistas. | Em 2003 o corpo docente do CEULM está constituído de 244 professores, com o regime de trabalho distribuído da seguinte forma: 24 tempo integral (9,84%), 61 tempo parcial (25%) e 159 horistas (65,16%). | O CEULM está realizando um esforço concentrado e planejado para atingir os níveis de qualidade previstos neste PDI e os estabelecidos pelo MEC. |
| Plano de Carreira | | |
| O Plano de Carreira Docente contempla a promoção por titulação. | O Plano de Carreira do CEULM está aprovado pelo Conselho Superior e tem regulamentado todos os procedimentos de ingresso, progressão e remuneração do corpo docente e está em processo de implantação. | As alterações do Plano de Carreira acompanharam a evolução do Centro e as demandas sociais. |
| Estímulos (ou incentivos) Profissionais | | |
| Existência de plano de capacitação docente que possibilita a concessão de bolsas. | <p>O CEULM coloca à disposição de seus docentes os incentivos ou facilidades com vistas à melhoria da qualificação a partir da habilitação exigida para ingresso e que são de exclusiva competência do candidato a lecionar na Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • descontos diferenciados, que poderão chegar a 100%, nos cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, definidos como de interesse do curso e da Instituição, assim deliberado pelo Conselho do Curso e homologação do Diretor Geral; • bolsa integral para aperfeiçoamento, fora ou dentro do país, incluindo remuneração na sua classe e nível, sendo essa bolsa concedida ou não pelo Diretor Geral que poderá ouvir o CONSUP e/ou Mantenedora; • destinação de 4h semanais do seu regime de trabalho para doutorando durante 3 anos, e 4h semanais do seu regime de trabalho para mestrando durante 2 anos, a partir da aprovação do projeto de tese ou conclusão dos créditos no caso de Mestrado, ouvida a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação; O docente contemplado com bolsa ou incentivo assume com a Instituição o compromisso | A necessidade de buscar a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão e a ampliação do número de cursos oferecidos. |

| DIMENSÃO - 2 | CORPO DOCENTE | |
|---------------------------------------|--|--|
| - Categoria 2 - | CONDIÇÕES DE TRABALHO | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| | de prestação de serviços técnicos na Instituição por, no mínimo, igual período que durou o benefício recebido. | |
| Relação Aluno/Docente | | |
| A relação aluno/docente era de 21,98. | Em 2003 a relação aluno/docente é de 20,23. | Apesar do crescimento da Instituição e da ampliação dos cursos a relação aluno/docente permanece próxima a 20. |

| DIMENSÃO - 2 | CORPO DOCENTE | |
|---|---|--|
| - Categoria 3 - | ATUAÇÃO OU DESEMPENHO ACADÊMICO E PROFISSIONAL | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| Publicações | | |
| Nada consta. | Nos últimos 3 anos a quantidade de publicações do corpo docente do CEULM foi de 49, sendo em 2001 - 23, 2002 - 07 e em 2003 - 19. | O CEULM incentiva e estimula a produção científica do seu corpo docente por acreditar que as publicações são uma forma de compartilhar os conhecimentos produzidos no âmbito da Instituição. |
| Atividades relacionadas ao ensino de graduação | | |
| Existe prática profissional em todos os cursos, com preponderância do estágio do curso de Psicologia. | As atividades relacionadas ao ensino de graduação que merecem maior destaque são: <ul style="list-style-type: none"> • Prática Profissional; • Estágios; • Atividades Complementares; • Programa de Iniciação Científica; • Programa de Atividades Extensionistas. | O aprimoramento da formação do corpo discente e a maior articulação entre as atividades relacionadas ao ensino. |

| DIMENSÃO - 3 | INSTALAÇÕES | |
|--|---|--|
| - Categoria 1 - | INSTALAÇÕES GERAIS | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| Espaço Físico | | |
| O espaço físico total utilizado pelos cursos da Instituição distribui-se por 49.821m ² que abrigam 89 salas de aula e 4 auditórios. | O espaço físico é constituído por 144.000m ² de área física e 78.000m ² de área construída, sendo 52.607,74 para atividades acadêmicas diversas. A área construída compreende sete blocos destinados a salas de aula, laboratórios, biblioteca, administração, ginásio de esportes, restaurante e dois auditórios com capacidade para 748 pessoas. | A ampliação do espaço físico foi necessária em função da implantação de 10 novos cursos. |
| Equipamentos | | |
| Nada consta. | Os 309 equipamentos disponíveis estão proporcionalmente distribuídos e disponibilizados para as atividades administrativas e acadêmicas de forma a garantirem a qualidade do ensino, aprendizagem e serviços de apoio. São laboratórios de informática para uso acadêmico, disponibilizados para aulas práticas, 22 terminais de auto-atendimento garantem o acesso de acadêmicos e professores ao sistema acadêmico e financeiro, com possibilidade de | O atendimento às necessidade das áreas profissionalizantes que visam o aprimoramento discente e a qualidade de ensino. |

| DIMENSÃO - 3 | | INSTALAÇÕES | |
|----------------------------|---|---|--|
| - Categoria 1 - | | INSTALAÇÕES GERAIS | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações | |
| | impressão dos documentos desejados. O CEULM adota um processo contínuo de atualização e ampliação dos equipamentos. | | |
| Serviços | | | |
| Nada consta. | <p>O CEULM oferece os seguintes serviços à comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Psicologia Aplicada; • Apoio à elaboração de trabalhos científicos; • Acesso às redes de comunicação e a base de dados; • Os decorrentes das atividades extensionistas; • Os centros de convivências com amplo restaurante, lanchonete e serviços de apoio. | Em razão da preocupação em oferecer condições adequadas e que permitam o estímulo à permanência dos discentes, docentes e funcionários no ambiente universitário. | |

| DIMENSÃO - 3 | | INSTALAÇÕES | |
|---|---|---|--|
| - Categoria 2 - | | BIBLIOTECA | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações | |
| Espaço Físico | | | |
| O espaço físico destinado à Biblioteca era de 1.002m ² . | O espaço físico atual, destinado para a biblioteca, é de 1.361,32m ² , distribuídos em sala de exposição do acervo, sala de leitura, administração, biblioteca virtual, CDTEca, Hemeroteca, sala de restauração, sala de estudo em grupo, salas de estudo individual e sanitários. | Ampliação da sala de exposição do acervo, estudos em grupo, hemeroteca, biblioteca virtual, devido a ampliação do acervo e aumento do contingente de alunos em função da implantação de novos cursos. | |
| Acervo | | | |
| O acervo total do ILES era de 11.880 títulos e 40.424 volumes. A atualização do acervo era feita com a participação efetiva do corpo docente. | O acervo total do CEULM é composto por 15.711 títulos e 59.155 exemplares. A atualização é feita semestralmente com a participação dos professores que encaminham às suas respectivas coordenações a relação das necessidades. | Atendimento à demanda de novos alunos e atualização do acervo existente. | |
| Serviços | | | |
| As facilidades oferecidas pela Biblioteca eram o acesso ao sistema COMUT, via internet, na Biblioteca Virtual. | <ul style="list-style-type: none"> • Acesso ao sistema COMUT via internet; • Biblioteca virtual ampliada em seu espaço físico e em número de máquinas; • Atendimento personalizado a questões de referência na biblioteca, por telefone ou e-mail; • Catalogação na fonte; • Elaboração de levantamentos bibliográficos de acordo com as solicitações da comunidade usuária, com base na pesquisa de dados bibliográfico-administrativos do Catálogo On-line da Biblioteca; • Participação no programa de recepção aos calouros; • Implantação de cabines individuais para leitura e espaços para estudo em grupo. | O atendimento a qualidade do ensino ministrado pela Instituição aos alunos dos níveis de graduação e pós-graduação. | |

| DIMENSÃO - 3 | | INSTALAÇÕES | |
|--|--|--------------------------------------|--|
| - Categoria 3 - | | INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS ESPECIAIS | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações | |
| Espaço Físico | | | |
| A instituição dispõe de uma área de 2.279m ² com 19 | <ul style="list-style-type: none"> • O CEULM dispõe de 14 laboratórios de Informática. • Dispõe de um Complexo Laboratorial com 1.695,38m² que abriga 32 laboratórios de todas as | Adequação às demandas surgidas em | |

| DIMENSÃO - 3 | INSTALAÇÕES | |
|---|---|--|
| - Categoria 3 - | <i>INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS ESPECIAIS</i> | |
| Situação no Credenciamento | Situação Atual | Justificativa das Alterações |
| laboratórios multidisciplinares. | <p>áreas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Ginásio de Esportes com 400m². | razão da expansão do Centro Universitário e à qualificação dos cursos. |
| Equipamentos | | |
| Os laboratórios de informática contam com 159 microcomputadores conectados à rede institucional e 16 máquinas isoladas. | <ul style="list-style-type: none"> Os laboratórios de informática estão aparelhados com 217 computadores. Os laboratórios exigidos pelos diferentes cursos estão equipados de modo a atenderem as necessidades de todas as atividades práticas. | Adequação às demandas surgidas em razão da expansão do Centro Universitário e à qualificação dos cursos. |
| Serviços | | |
| Nada consta. | Todos os laboratórios possuem instalação de rede lógica para acesso à Internet. | Adequação às demandas surgidas em razão da expansão do Centro Universitário e à qualificação dos cursos. |